

FENOLOGIA DE *PLATONIA INSIGNIS* MART. (CLUSIACEAE) EM DIFERENTES FASES SUCESSIONAIS DE FLORESTA SECUNDÁRIA NO NORDESTE PARAENSE, BRASIL (1)

MARILIA MOREIRA FERNANDES

Co-autores: MARÍLIA MOREIRA FERNANDES , MARIA DO SOCORRO GONÇALVES FERREIRA e JOÃO OLEGÁRIO PEREIRA DE CARVALHO

Tipo de Apresentação: Pôster

Resumo

FENOLOGIA DE *Platonia insignis* Mart. (*Clusiaceae*) EM DIFERENTES FASES SUCESSIONAIS DE FLORESTA SECUNDÁRIA NO NORDESTE PARAENSE, BRASIL (1)

Marília Moreira FERNANDES (2)

Maria do Socorro Gonçalves FERREIRA (3)

João Olegário Pereira de CARVALHO (2)

Realizou-se um estudo fenológico de bacurizeiro (*Platonia insignis* Aubl.), espécie arbórea da família Clusiaceae de importância econômica e cultural na Amazônia brasileira. Esse estudo objetivou verificar se os tratamentos silviculturais aplicados em florestas secundárias de diferentes fases sucessionais (fase inicial - FS1, intermediária - FS2 e madura - FS3), influenciam a fenologia dessa espécie. O estudo foi desenvolvido nos municípios de Bragança e Augusto Corrêa, PA. Utilizou-se o método quantitativo de Fournier (1974), com acompanhamento mensal. Na fenologia reprodutiva foram observadas as fenofases: botão floral, flores abertas, floração terminada, frutos verdes e frutos maduros e caindo; na fenologia vegetativa: folhas novas, folhas maduras e desfolha. Para determinar o padrão de floração e de frutificação adotou-se metodologias de Pires-O'Brien & O'Brien (1994) e Newstron *et al.* (1994). Utilizou-se o programa estatístico SYSTAT 12, com aplicação do teste não paramétrico Kruskal-Wallis (H), a 5% de significância. O período de floração ocorreu regularmente em todas as fases de agosto a setembro (duração de dois meses), e a frutificação de setembro a fevereiro (duração de seis meses). Na FS1, as folhas novas ocorreram mais intensamente em outubro, folhas maduras em junho e desfolha em fevereiro; na FS2, em novembro, em junho e em fevereiro, respectivamente e na FS3 foi em outubro, em julho e em fevereiro, respectivamente. O bacurizeiro tem floração e frutificação anuais, com padrão fenológico cíclico ou sazonal. Os tratamentos silviculturais tiveram efeito significativo, apenas, na fenofase frutos verdes em todas as fases sucessionais. O efeito entre o conjunto FS1, FS2 e FS3 e as fenofases foi significativo em botões florais e frutos verdes. O período de observação foi de 10 meses, mas espera-se que ao completar 24 meses de monitoramento, os efeitos dos tratamentos, principalmente na fenologia reprodutiva, sejam significativos em um maior grupo de fenofases.

Palavras-chave: Fenologia reprodutiva, Fenologia vegetativa, Tratamento silvicultural.

(1) Financiamento da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA

(2) Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Belém, PA, Brasil.
mmoreirafernandes@yahoo.com.br

(3) Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil

